


Ecos da Liberdade



Você será um dos poucos que serão salvos?

Mário Hort



Avenidas amplas em Moscou



O aeroporto DME de Moscou



Catedral da Anunciação do Kremlin

Alguém perguntou:

“Senhor, são poucos os que se salvam?”

Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão.”

Lucas 13:23,24

Você será um dos poucos que serão salvos?

Se você continuar seu modo de viver, poderá estar entre os poucos que serão salvos?

Oração de Moscou



“Deus, eu me prostro diante do Senhor, aqui

em Moscou, e suplico que o Espírito Santo faça sentir a luz da graça divina na alma de **cada pessoa que visualiza alguma página desta escrita**, de tal forma que sua vida seja abençoada.

Senhor, só a Sua graça pode fazer a luz do céu brilhar na alma de alguma pessoa. **Somente a SUA mão** pode retirar esta pessoa do mais profundo abismo da depressão e de alguma angústia que invadiu sua vida. **E tudo pode se fazer novo** a partir desta súplica, que elevo ao Senhor aqui em Moscou, que será repetida por todos que buscam a sua face, amém.”

Com esta oração foi iniciada a escrita do livreto em suas mãos. **Eleve também o seu clamor ao Senhor por este mensageiro.**

A questão é: salvação ou condenação?

Todas as ordens que o Espírito Santo me deu foram decisivas para minha vida. Eu não tive como desistir de compromissos dados por Deus, mesmo em desafios quase impossíveis.

E foi desta mesma forma que chegou a inspiração que me levou à Moscou. Escrevo estas linhas no último dia de minha estadia nesta cidade.

Agora, despedindo-me da capital russa, pergunto: “**Você será um dos poucos que serão salvos?**” Caso você esteja convicto de que “**não**” estará entre os poucos salvos, para onde irá? Onde passará a eternidade?

Moscovitas, esquimós, brasileiros, australianos, chineses... Todos nós devemos saber a resposta, pois **da fé individual** depende a eternidade de cada pessoa.

Aeroporto de Guarulhos

São Paulo

Devido aos meus problemas cardíacos, na hora do embarque para Moscou, fui levado em cadeira de rodas e colocado em um lugar reservado, para o melhor atendimento. Me sentei ao lado da senhora **Margarita**, (80 anos) de Lima, do Peru.



Imediatamente, a idosa me relatou toda sua história. Chorando, ela disse que **deveria andar só de joelhos**, pela graça que Deus lhe deu, durante 46 anos de viúves. Ela disse também: **“Jesus me adotou como filha”**.

A senhora Margarita contou que seu esposo faleceu aos 30 anos de idade e ela teve uma única filha, com um ano e meio de idade. **Por esta filha, ela tra-**

balhou em dois empregos para pagar sua casa própria e, mais tarde, a faculdade da filha. Hoje, ela está muito bem formada e casada na Alemanha.

A senhora disse que teve **vários namorados**, mas estes não queriam sua filha, pois queriam os seus próprios, que desejavam ter com ela.

Então, por amor a filha desistiu de todos os candidatos e lutou sozinha durante quase 50 anos de sua viuvez.

Quando lhe perguntei: **“Margarita, você será uma das poucas pessoas que serão salvas?”**, ela disse chorando: “No, yo soy pecadora, yo no merezco entrar en el cielo. No. Yo no puedo entrar em el cielo con Jesús.”

E concluiu: “Eu não posso entrar para o céu, porque até minha filha me disse que eu deveria ter cuidado melhor dela.” A filha teve boa educação, está formada

na Alemanha, mas ficou amargurada contra sua mãe.

A partir destas palavras eu afirmei para a idosa, de forma sacerdotal, com as suas próprias palavras:

"Margarita, você me disse que deveria andar de joelhos durante toda a sua vida, pelos muitos milagres que Deus fez **e disse também que Jesus lhe adotou como filha.**

Jesus derramou seu sangue na cruz pelos seus pecados. E você demonstra arrependimento, ao ponto que desejaria caminhar de joelhos em gratidão, por toda a sua vida...

Este Jesus, a quem você confessou seus pecados de joelhos, jamais irá lançar a **"filha que ELE adotou"**, para o inferno!"

Margarita ainda enxugava as lágrimas quando eu lhe estendi a mão e perguntei: **"Você agora crê que será uma das**

poucas pessoas que serão salvas?”

Com muita humildade e chorando, a senhora idosa me estendeu a sua mão para confirmar a certeza da sua salvação, pela graça de Deus.

“Margarita, eu sou ministro de Deus para comunicar as Boas Notícias da Salvação. Saiba que eu não falei por mim mesmo, mas como envidado de Deus, para encontrar a senhora aqui no aeroporto de Guarulhos. A senhora chegou de Lima, Peru, agora devemos nos despedir para nos reencontrar na glória celestial,” finalizei.

Precisamos de certeza, convicção e fé sem dúvidas. Nossa salvação é obtida pela fé:

Jesus disse: "Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e **crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado**, mas já passou da morte para a vida." João 5:24

Não vou à igreja porque eu não seria fiel

O jovem de nome Vinicius, que me recebeu com uma cadeira de rodas na porta da aeronave que chegou de Foz do Iguaçu para Guarulhos, SP, foi muito gentil.

Ao me deixar no lugar reservado para os passageiros de necessidades especiais, informei ao Vinicius o objetivo da minha viagem à Moscou e perguntei:

“Você pertence à alguma igreja?” – “Eu não tenho igreja, pois imagino que eu não seria fiel. Então, prefiro não me comprometer com uma igreja. Minha mãe sim, ela é cristã desde os seus quatorze anos de idade,” concluiu.

“Vinicius, você corre o risco à perdição e ao sofrimento eterno, apenas por “imaginar” que não seria fiel a Deus?” questionei. “Sua atitude é semelhante à de milhares de pessoas”.

“Nosso genro Anderson Quadros faleceu dois dias antes de meu embarque. O que seria de sua vida na eternidade se isso lhe sobreviesse, agora ou daqui a muitos anos?”, perguntei.

“Eu vou escrever sobre o nosso diálogo no tema ‘Você será um dos poucos que serão salvos?’” afirmei.

“Sim”, disse Vinícius. “Certamente há muitas pessoas que vivem como eu. E os leitores podem mudar de atitude com o nosso diálogo divulgado”, concordou.

A “convicção” de não ser fiel leva muitas pessoas à condenação eterna, pois não quiseram tentar ou não aceitaram esforçar-se para viver uma vida com Deus.

Despedindo-me de Vinícius, eu lhe disse: “Jovem, procure a igreja com sua mãe o quanto antes possível, porque ninguém sabe quando termina a sua oportunidade de arrumar sua vida com Deus”.



Aeroporto DME de Moscou

O taxista de Moscou

Permanecer uma semana na capital russa não foi algo estranho para mim. Porém, poder **conversar com apenas cinco pessoas**, isso sim foi inimaginável e complicado.

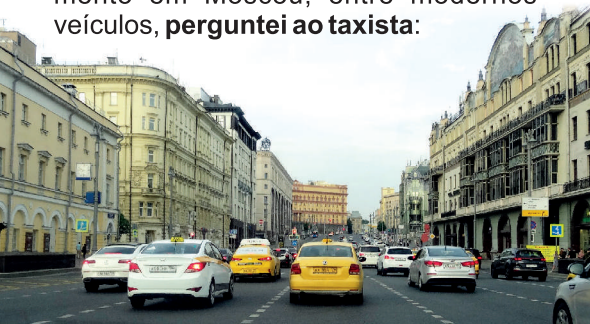
Para minha satisfação o taxista que me levou ao aeroporto DME, a 60 km do Kremlin, **falava o inglês**. Isso foi um alívio.

Os leitores sabem que o objetivo principal das viagens de pesquisas é falar com as pessoas do local visitado, mas **o que fazer se ninguém lhe entende?**

É perfeitamente compreensível que a população russa não fala o **idioma do “inimigo”**, sempre ameaçador, os USA. Já se passaram quase 30 anos desde o fim da **Guerra fria, (1947 – 1991)**. Porém, a verdade é que a competição e as ameaças de um país contra o outro nunca foram abandonadas.

Durante os 74 anos de comunismo, toda população estava proibida até mesmo de ouvir emissoras de rádio do exterior, com ameaças de prisão para quem transgredisse a lei. Atualmente, é uma riqueza para qualquer russo falar o idioma inglês.

Quando estive em um congestionamento em Moscou, entre modernos veículos, **perguntei ao taxista:**



“O trânsito estava assim congestionado no tempo da União Soviética?”

“Havia algumas centenas de veículos antigos na cidade”, revelou.

Logo, lhe perguntei se ele pertence a alguma igreja cristã.

“Eu sou cristão, mas não pertenço à nenhuma igreja e não assisto aos cultos. Também não possuo uma Bíblia”, confessou o taxista, o que até parecia ser uma questão de orgulho.

Considerarei impróprio perguntar: **“Você será um dos poucos salvos?”** Pois, entendi que ele precisava antes perceber consideração e não receber um sermão.

O Espírito Santo pode abraçar o taxista Andreas com as nossas orações.

Eu confio no poder das orações dos leitores, que certamente farão a graça de Deus arder como chamas de fogo, sobre a vida das pessoas entrevistadas.

A Rússia é o país com a maior área do planeta, cobrindo mais de um nono da área terrestre. É também o nono país mais populoso, com **142 milhões** de habitantes. Wikipédia

Comparação populacional de 2017:

Brasil, população de 209,3 milhões.

USA, com 325,7 milhões.

Índia com 1,339 bilhão e

China, com 1,386 bilhão e de habitantes.

Nossa missão evangelizadora, infelizmente, foi reduzida drasticamente pelas perseguições comunistas, o abandono da fé em países com bem-estar e pelo terrorismo de grupos extremistas.

Finalmente o evangelho da prosperidade trouxe **falsificação e o anátema** de Gal 1 : 8, que nos impedem a alcançar os **BILHÕES** de pessoas que vivem distantes de Deus.

Quanto você se esforça para ser um dos poucos que serão salvos?

“Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos **tentarão entrar e não conseguirão.**”

Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo e pedindo: “Senhor, abre-nos a porta”. Ele, porém, responderá: “Não os conheço, nem sei de onde são vocês”. Luc 13: 24- 25

Ao iniciar minhas palavras, no culto na cidade de Bergen, Alemanha, onde pude proclamar a Palavra de Deus, aconteceu algo que **deixou uma incógnita. Naquela manhã,** depois de muito tempo, uma senhora, que não é da comunidade e teve cinco maridos, voltou a visitar a igreja. Ninguém soube ao certo o que a motivou. No momento, quando eu havia iniciado minhas pala-

vas, ela chegou, parou-se ao lado do púlpito e **gritou comigo**. Não sei o que ela falou, mas falava quase gritando contra mim.

Então, com muito amor, três senhoras da comunidade chegaram e a convenceram a permitir que eu prosseguisse com a celebração do culto.

Ao sair da porta do templo, ela disse: “Eu nem mesmo sei o que aconteceu comigo”. **É possível que ela estivesse** sob influências das trevas, para atrapa-lhar o culto solene da igreja.

O inferno se esforça para desviar os pensamentos dos atentos aos cultos e se “esforça” para impedir que a mensagem de Deus, possa chegar aos corações. **O inferno se esforça** para desviar as pessoas que pertencem ao grupo dos poucos que serão salvos.

O inferno se esforça. E você, quanto investe para salvar a sua alma?

A regra maior para ser um dos poucos que serão salvos é:

Jesus disse: "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. **E ame o seu próximo** como a si mesmo". Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. Mt22:36-40

Você que "deu um tempo" para Deus... Cuidado! O tempo pode terminar repentinamente. Assim aconteceu com nosso genro, dois dias antes de meu embarque para Moscou. Ele foi ao chuveiro e voltou com forte dor de cabeça. Deitou-se e não acordou mais. O seu tempo havia terminado.

Você que se irritou com algum de seus irmãos na fé, talvez você sofreu com um erro grave de alguém que lhe magoou, perdoe e não perca o seu lugar entre os poucos que serão salvos.



Bunga Félix Nzinga, Angola.

O que acontece na alma de uma pessoa que de repente, pode dizer: “**Sim, eu sei pela fé em Jesus Cristo**, que eu estarei entre os poucos que serão salvos?”

Bunga Felix escreveu: Quando dizemos ‘SIM’ pela fé a Jesus Cristo, então nos sentimos transformados e recebemos uma paz interior profunda.

Logo, nos sentimos pertencentes ao Reino dos Céus. **A salvação de nossa alma é uma certeza**, todo o temor vai embora. Jesus é maravilhoso!

Quando sentimos pela fé, que *estaremos entre os poucos* que serão sal-

vos, **a alegria é profundamente maior**, a paz preencherá o nosso coração. Mais ainda, nossa vida torna-se mais alegre, pois vivemos uma vida com propósito e esperança. Nada melhor que ter a certeza da salvação.

Paz e bênçãos a todos os filhos e herdeiros do Reino. Forte abraço a meu pai na fé, Mário Hort.

Bunga Félix Nzinga, da Angola.

Walentin Schuele,

é o orador do rádio para a Rússia.

Você será um dos poucos que serão salvos?

Walentin: Muitas pessoas não querem ou não podem dar uma resposta clara a essa pergunta. **Pois,**



dizem que ‘crer’ não é ‘saber’. Mas, em toda nossa vida **cremos em questões muito sérias** que enfrentamos todos os dias.

Cada vez que eu entro em uma aeronave, eu ‘creio’ firmemente que iremos aterrissar com segurança. Eu confio plenamente nas pessoas que respondem pela aeronave e por toda viagem.

Ao tratar-se de minha salvação eu também confio plenamente naquele que fez tudo por minha salvação, Jesus Cristo.

Ele me deu a promessa: Aquele que crê em mim, e naquele que me enviou, este tem a vida eterna e isso é suficiente para mim.

Ninguém neste mundo pode me garantir algo melhor que a minha salvação.

Walentin Schuele



Daniel Martin – Nova York

Daniel, você foi missionário em Moçambique, como você ensinava as pessoas, para que ficassem livres do medo dos espíritos dos mortos, e obtivessem a certeza de estar entre os poucos, que serão salvos?

Daniel: Na população de Moçambique, África, muitas pessoas acreditavam que o mundo físico depende do mundo dos espíritos dos mortos que morreram naquela área. **Quando alguém adoecia**, eles acreditavam que isso tinha sido provocado por um espírito que morreu ali. Mesmo quan-

do a terra produzia bom milho ou **quando não havia produção**; chovia ou havia tempo de estiagem; alguém morria ou quando havia um acidente...

Qualquer problema na sociedade eles acreditavam que foi provocado pelos espíritos e as pessoas tinham que **fazer algum sacrifício para acalmá-los**.

Eles tinham medo de fazer viagem fora da sua zona, porque lá os espíritos dos mortos não eram parentes e até poderiam matá-los. Percebi que também as pessoas das igrejas acreditavam que seria assim.

Eu perguntava para Deus: Como podem ser livres desse medo? Eu vi que ir à igreja, ler a Bíblia e cantar, nada disso foi suficiente.

Somente quando a pessoa entregava sua vida totalmente a Deus e experi-

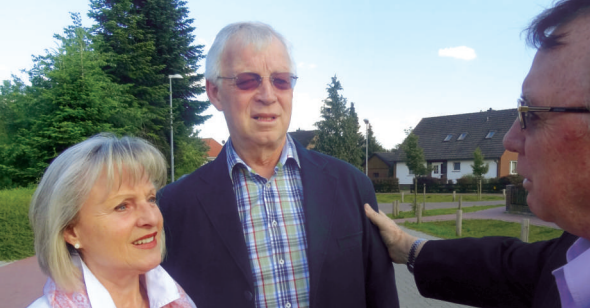
mentava do Seu poder. Tão somente, o poder transformador de Deus se fazia presente na vida das pessoas. E então, eles **acreditavam que o poder de Deus era maior** e mais poderoso que o dos espíritos.

Assim, eram libertos e as pessoas começavam a serem felizes.

A partir disso, tinham paz e podiam ir viajar, fazer projetos novos e viver sem medo de serem castigados, porque tinham a proteção de Deus. Logo, eu podia ver a felicidade nos seus rostos. Somente Deus pode dar essa liberdade.



Daniel e Hannelore Martin



Norberto Hort, Alemanha

“Você será um dos poucos que serão salvos?”

Norberto: Que pergunta! Esta é a pergunta mais importante de nossa vida que mexe com o meu coração: **“Eu serei salvo? Serei um dos poucos? Eu serei alguém de quem Deus teve compaixão? Eu Norberto Hort, serei um dos poucos?”**

A minha alma jubila, pois eu posso dizer “SIM”. Mas, por que eu posso ser um dos poucos?

Não é porque eu mereço, mas porque Deus teve compaixão de mim. Serei um

dos poucos, porque reconheci que existe um só Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Porque Jesus é o meu Messias e meu Deus, e meu Salvador, eu sei que serei um dos poucos salvos.

A Bíblia diz que serão abertos livros e lá estão inscritas todas as obras das pessoas. E elas serão julgadas pelas obras que fizeram.

Porém, então vem minha alegria, pois no versículo 12 diz: E, também será aberto o livro da Vida e os nomes das pessoas que foram inscritas neste livro, não serão julgadas. Estes irão atravessar o vale da morte e serão bem-vindos no céu, por Jesus. Assim, porque meu nome está inscrito no Livro da Vida, eu serei um dos poucos. Apocalipse 20: 11-15.

Lembro como se fosse hoje, que nossa vó Elsa Haase nos levou à igreja Menonita. Eu tinha apenas quatro anos

de idade, meu irmão cinco. Ela nos encaminhou para um pastor que estava palestrando à noite, e durante as tardes aconselhava as pessoas, que vinham procurá-lo.

Este pastor falou conosco e pediu que fizéssemos a nossa oração pessoalmente. Lembro-me que eu pedi, ao meu irmão Mário, que ele orasse por mim, pois eu não sabia orar. E então oramos, e eu sei que **esse momento também foi marcado no céu.**

Aos 12 anos de idade, quando meu irmão Mário entregou sua vida a Jesus, numa igreja no Boqueirão, Curitiba, ele voltou cheio de alegria e eu pensei, **por que eu não fiz o mesmo?**

Mas, após um ano eu tomei a minha decisão e fui à frente, num culto, aceitando a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal.

E, em outra evangelização, no ano de 1968, no estádio do Tarumã, Curitiba,

certa noite eu sabia que esta seria a noite que eu deveria **reconfirmar a minha decisão**, dizendo: “Jesus, eu sei que o Senhor é Salvador, salve a minha alma, inscreva o meu nome no Livro da Vida.” **E é por essa experiência na fé**, que eu sei, que eu serei um dos poucos que serão salvos.

Trabalhei por muitos anos como pastor, levando pessoas a Cristo. Durante um congresso em Curitiba, trabalhei demais até que estive exausto. Nesse estado, eu assisti um dos cultos. Enquanto eu não tinha compromissos, o salão estava repleto e a palavra era pregada. **Ao olhar para o palco eu vi letras claras que diziam:** “Norberto eu não te amo por tudo que você está fazendo, por seu empenho e trabalho. Eu te amo, porque simplesmente te amo.”

Jamais esquecerei essas letras, que para mim foram visíveis, mas para os demais não. Deus me dizia: “Norberto, eu te amo.”

No ano de 1978 aconteceu um terrível acidente com o ônibus no qual eu viajava. Ao comprar a passagem, eu solicitei o acento logo atrás do motorista. Porém, a vendedora do bilhete de passagens disse: **“Tome a poltrona 8, pois será para o dia 8 do 8 de 1978.**

Eu aceitei comprar essa poltrona. A viagem ainda estava no início, quando houve um acidente, e as pessoas que viajaram naquela poltrona que eu queria, estavam totalmente esmagadas.

Ao retornar para minha igreja, em Campo Mourão, as pessoas me diziam: “Pastor, Deus lhe protegeu, pois ainda há muito para você fazer”. Mas eu respondia: **“Não é porque Deus precisa de mim,** mas eu preciso de Deus e eu tenho a oportunidade de servi-lo de forma ainda melhor, e entregar minha vida ainda mais ao meu Senhor e Salvador.

E desta forma eu vivo, trabalho, luto, e: “Sim, eu serei um dos poucos que serão salvos.” Norberto Hort

Qual seria a sua resposta, caso você fosse interrogado com essa pergunta pessoalmente? “Você será um dos poucos que serão salvos?”



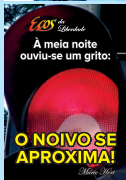
Você diria: “Eu não sei!” – “Ninguém pode saber.” Ou diria: **“Sinceramente, do modo como vivo, eu não poderia estar entre os salvos.”**

Para obter a certeza de sua salvação, clame a Deus em sincera oração dizendo:

“Senhor, eu quero estar entre os salvos e suplico, apaga todos os meus pecados. Lava a minha alma com o seu sangue derramado na cruz, e inscreva o meu nome no Livro da Vida. A partir de agora eu sei que **pela fé e por SUA graça** estarei com os salvos eternamente, amém.”

Mário Hort

E-mail do autor: ecosdaliberdade@yahoo.com.br



**Enviamos 20 diferentes grátis,
à quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

C.P. 100 - 85960-000

Mal C. Rondon, PR, Brasil

Autor e Editor: Mário Hort

Email: ecosdaliberdade@yahoo.com.br

Bradesco - Ag.3284 / Conta 018620-1

www.transmundial.org.br

*Programa Ecos da Liberdade todos os
domingos às 12h30*

(45) 99820-0550



Ouçá, assista e leia no seu smartphone
www.ecosdaliberdade.com

Ao vivo - Domingos as 20h

ECOS da
Liberdade

**Você será um
dos poucos que
serão salvos?**

**www.ecosdaliberdade.com
ecosdaliberdade@yahoo.com.br**